

Resultados do 1º trimestre de 2008

Bovespa: CCRO3
Bloomberg: CCRO3 BZ
Reuters: CCRO3.SA

www.grupoccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores
arthur.piotto@ccrnet.com.br
Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores
invest@ccrnet.com.br

Gildo Rodrigues
gildo.rodrigues@ccrnet.com.br
Tel: 55 (11) 3048-5938

Flávia Godoy
flavia.godoy@ccrnet.com.br
Tel: 55 (11) 3048-5955

Danilo Cabrera
danilo.cabrera@ccrnet.com.br
Tel: 55 (11) 3048-6353

CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias, Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar – CNPJ: 02.846.056/0001-97, NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 14 de maio de 2008 – A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2008.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T07.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- ❶ O tráfego cresceu 7,5% no 1T08.
- ❷ A Receita Líquida alcançou R\$ 620,4 milhões (+13,6%) no 1T08.
- ❸ O EBIT atingiu R\$ 313,8 milhões (+20,4%) no 1T08.
- ❹ A margem EBIT alcançou 50,6% (+2,9 p.p.) no 1T08.
- ❺ O EBITDA atingiu R\$ 401,2 milhões (+17,7%) no 1T08.
- ❻ A margem EBITDA alcançou 64,7% (+2,3 p.p.) no 1T08.
- ❼ O Lucro Líquido atingiu R\$ 167,2 milhões (+13,9%) no 1T08.
- ❽ O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 25,5%, em relação ao 1T07, atingindo 968 mil usuários.
- ❾ Em 11 de março de 2008, a companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que o Consórcio Integração Oeste, onde a CCR detém uma participação de 95%, obteve a melhor classificação dentre as propostas de menor tarifa de pedágio apresentadas no processo licitatório da Concessão Onerosa do Rodoanel Mário Covas – Trecho Oeste.
- ❿ Em 7 de maio de 2008, o Consórcio Integração Oeste foi declarado vencedor da Concorrência Pública Internacional nº 001/2008, destinada à exploração, mediante concessão onerosa, do Rodoanel Mário Covas – Trecho Oeste.
- ⓫ Em 8 de maio de 2008, foi publicada convocação à assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO e o Consórcio Integração Oeste tem prazo de até 30 (trinta) dias para fazê-lo, contados da data desta publicação.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T07	1T08	Var %
Receita Líquida	545,9	620,4	+13,6%
EBIT	260,5	313,8	+20,4%
Mg. EBIT	47,7%	50,6%	+2,9 p.p.
EBITDA	340,9	401,2	+17,7%
Mg. EBITDA	62,4%	64,7%	+2,3 p.p.
Lucro Líquido	146,8	167,2	+13,9%
Div. Líq./ EBITDA últ 12m.	0,79x	0,72x	-
EBITDA / CAPEX	3,24x	3,89x	-
EBITDA / Juros	6,21x	5,93x	-

COMENTÁRIO DO PRESIDENTE

Renato Alves Vale: “Mais uma vez, é com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas e ao mercado os ótimos resultados que a CCR obteve no 1T08.

“A excelência operacional e o bom momento econômico do País continuam beneficiando a CCR. Deste modo, reportamos consistentes aumentos nos nossos principais indicadores financeiros comparativamente ao 1T07; destacamos um crescimento do EBITDA superior ao verificado pela receita líquida, aumentando assim a margem EBITDA para 64,7%. O crescimento do tráfego consolidado também superou nossas expectativas, aumentando 7,5%.

“Dentro da estratégia de crescimento qualificado, com disciplina de capital, adicionando valor à Companhia e acionistas, a CCR comunicou ao mercado dois fatos relevantes no 1T08 relacionados à aquisição de novos negócios, a saber: 1) em 29 de janeiro de 2008 a CCR assinou Compromisso de Compra e Venda, irrevogável e irretroatável, para aquisição de 40% do capital social da Concessionária Renovias S/A. e 2) em 11 de março de 2008 o Consórcio Integração Oeste formado por CCR (95%) e Encalco (5%) apresentou a melhor proposta para o processo licitatório da Concessão Onerosa do Rodoanel Mário Covas – Trecho Oeste. Conforme já destacamos, temos 30 dias, a contar do dia 08 de maio de 2008 para assinar o Contrato de Concessão do Rodoanel Mário Covas – Trecho Oeste e esperamos também poder anunciar em breve a conclusão da compra de 40% do capital social da Concessionária Renovias S/A.

“Finalmente, seguimos cada vez mais confiante nas perspectivas futuras, principalmente depois do advento do grau de investimento à dívida brasileira de longo prazo (BBB- pela agência de rating S&P) ocorrido ao final de abril de 2008. Acreditamos também na melhoria constante dos resultados de nossas atuais concessões e na conquista de novos negócios, no mercado brasileiro ou no exterior, que deverão oferecer diversas outras oportunidades de crescimento qualificado, sempre priorizando a disciplina de capital e conseqüentemente a criação de valor para a Companhia e seus acionistas.”.

RECEITA BRUTA (+13,1%)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T07	1T08	Var %
AutoBAn	212.360	240.675	13,3%
NovaDutra	154.441	173.832	12,6%
Rodonorte	69.901	78.272	12,0%
Ponte	22.203	23.711	6,8%
Via Lagos	14.752	16.268	10,3%
ViaOeste	94.972	107.649	13,3%
Total	568.629	640.407	12,6%
% Receitas Totais	96,2%	95,9%	

Receitas Brutas Acessórias	1T07	1T08	Var %
Total	12.244	16.520	34,9%
% Receitas Totais	2,1%	2,5%	

Receitas Brutas da Gestão de Meios Eletrônicos de Pagamento	1T07	1T08	Var %
STP	9.970	11.164	12,0%
% Receitas Totais	1,7%	1,7%	

Total da Receita Bruta	590.843	668.091	13,1%
-------------------------------	----------------	----------------	--------------

Os meios eletrônicos de pagamento representaram 50,6% das receitas de pedágio, registrando crescimento de 20,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O sistema "Sem Parar" atingiu 968 mil usuários no 1T08, apresentando uma expansão de 25,5%, em relação ao 1T07. O nível de adesão de novos usuários tem crescido continuamente mês após mês.

RECEITA LÍQUIDA (+13,6%)

A Receita Líquida consolidada cresceu 13,6% no 1T08, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 620,4 milhões.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 6,1% no 1T08, quando comparado com o 1T07, representando 7,1% da Receita Bruta do trimestre.

TRÁFEGO (+7,5%)

Dentre os fatores específicos que contribuíram para o crescimento do tráfego, além do desempenho geral da economia brasileira, destacaram-se: (i) AutoBAn - crescimento do consumo, exportações, importações, abastecimento das cidades e ações de mitigação de fugas; (ii) NovaDutra - início da cobrança de motos (abril/2007) e retomada do tráfego de caminhões de longo percurso após a reconstrução da ponte sobre o rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes/RJ; (iii) ViaOeste - importações/exportações da região de Sorocaba, que nos meses de janeiro e fevereiro/08 registrou o melhor desempenho da história em valores absolutos; (iv) Rodonorte - crescimento do agronegócio, com fortalecimento dos preços no mercado internacional, e escoamento de estoques de grãos (nova safra), além do transporte dos insumos agrícolas (fertilizantes/adubos); (v) Ponte Rio-Niterói - retomada do tráfego de caminhões de longo percurso após a reconstrução da ponte

sobre o rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes/RJ; (vi) ViaLagos – crescimento no abastecimento de produtos para suportar a demanda regional.

Desempenho das Concessionárias	1T07	1T08	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	45.430.697	49.260.503	8,4%
NovaDutra	29.555.167	31.788.832	7,6%
Rodonorte	13.591.448	14.533.489	6,9%
Ponte	6.530.246	6.774.462	3,7%
Via Lagos	1.673.860	1.726.130	3,1%
ViaOeste	13.636.068	14.731.090	8,0%
Consolidado CCR²	130.583.798	140.320.056	7,5%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
AutoBAn	4,67	4,89	4,7%
NovaDutra	5,23	5,47	4,6%
Rodonorte	5,14	5,39	4,9%
Ponte	3,40	3,50	2,9%
Via Lagos	8,81	9,42	6,9%
ViaOeste	6,96	7,31	5,0%
Consolidado CCR	4,35	4,56	4,8%

1- Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado).

2- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Este procedimento se fundamenta no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3-Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

Veículos Equivalentes no 1T08	Leves	Comerciais
AutoBAn	45,9%	54,1%
NovaDutra	28,9%	71,1%
Rodonorte	27,0%	73,0%
Ponte	82,7%	17,3%
Lagos	82,8%	17,2%
ViaOeste	52,2%	47,8%
CCR	45,4%	54,6%

CUSTOS TOTAIS¹ (+7,5%)

Os Custos Totais (Custo dos Serviços Prestados somados às Despesas Administrativas) atingiram R\$ 306,6 milhões (+7,5%) no 1T08. Os principais motivos dessas variações são discutidos a seguir:

As despesas de Depreciação e Amortização somaram R\$ 85,4 milhões (+9,0%) no 1T08. Esse aumento deveu-se principalmente ao investimento realizado ao longo de 2007 nas concessionárias AutoBan e ViaOeste.

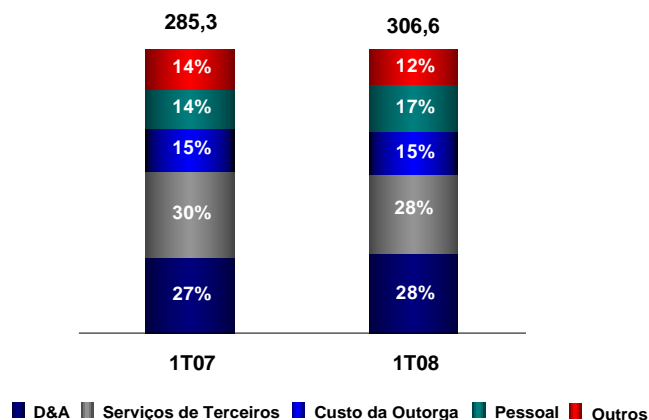
O Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) atingiu R\$ 45,9 milhões no 1T08, registrando um aumento de 6,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deveu-se ao crescimento da receita incidente na parcela variável e ao reajuste ocorrido em julho/07 incidente na parcela fixa nas concessionárias AutoBAN e ViaOeste. O custo da outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) distribuído por concessionária no 1T08 foi: R\$ 34,8 milhões na AutoBAN, R\$ 10,7 milhões na ViaOeste e R\$ 294 mil na ViaLagos. A ViaLagos efetuou em 30 de novembro de 2005 o pagamento antecipado da outorga, que passou a ser apropriado no prazo da concessão.

O Custo de Serviços de Terceiros, atingiu R\$ 85,3 milhões (+1,4%) no 1T08. Neste trimestre não verificamos nenhum componente relevante dentro deste item de custo.

O Custo com Pessoal atingiu R\$ 52,1 milhões, registrando aumento de 27,8% em relação ao 1T07. Esse crescimento deveu-se principalmente aos seguintes fatores: provisão de R\$ 7,0 milhões referente ao pagamento do Programa de Participação nos Resultados (no mesmo período do ano anterior este pagamento não foi provisionado), ao dissídio de 4% ocorrido em março/08 e ao aumento do quadro de funcionários (+209 funcionários).

Os Outros Custos (seguros, aluguéis, marketing, viagens e meios eletrônicos de pagamentos) atingiram R\$ 37,8 milhões (-2,4%) no 1T08. Essa queda deveu-se principalmente à redução com despesas de viagens e publicações.

Evolução dos Custos Totais (R\$ MM)



¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas

EBITDA (+17,7%)

Reconciliação EBITDA (R\$ MM)	1T07	1T08	Var %
Lucro Líquido	146,8	167,2	13,9%
(+) Participação dos Minoritários	3,2	2,5	-21,5%
(+) IR e CS	66,0	90,8	37,5%
(+) Resultado Não Operacional	1,3	(0,2)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	43,2	53,4	23,7%
(+) Depreciação e Amortização	80,3	87,4	8,8%
EBITDA	340,9	401,2	17,7%
Margem EBITDA	62,4%	64,7%	+2,3 p.p

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T07	1T08	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(43,2)	(53,4)	23,6%
Despesas Financeiras:	(66,8)	(96,2)	44,0%
Varição Cambial	1,6	(12,8)	n.m.
Perda com operação de Hedge	(2,3)	(8,7)	n.m.
Variações Monetárias	(5,0)	(19,4)	n.m.
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(49,9)	(48,2)	-3,4%
Outras Despesas Financeiras	(11,2)	(7,1)	-37,0%
Receitas Financeiras	23,6	42,8	81,3%
Ganho com Operação de Hedge	0,0	13,7	n.m.
Outras Receitas Financeiras	23,6	29,1	23,1%

O aumento da variação cambial deveu-se principalmente a concessionária ViaLagos que possui um empréstimo na modalidade resolução 2770 (lenc + 5,8225% a.a.) no valor de R\$ 72,3 milhões (mar/08).

O aumento da perda com operação de Hedge deveu-se à proteção contratada para as concessionárias ViaLagos e Ponte que possuem empréstimos na modalidade resolução 2770.

O aumento das despesas com variações monetárias deveu-se à emissão de debêntures da ViaOeste, que ocorreu em julho/07.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou uma redução devido à menor provisão de juros sobre a parte das debêntures da AutoBAn que são indexadas ao CDI.

A redução do item de outras despesas financeiras (taxas, tarifas e comissões) deveu-se principalmente a eliminação da CPMF.

LUCRO LÍQUIDO (+13,9%)

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 167,2 milhões no 1T08, comparado à R\$ 146,8 milhões no 1T07. Esse aumento deveu-se a melhor performance operacional mencionada nos itens anteriores.

ENDIVIDAMENTO

A distribuição por moeda, prazo, indexador e amortização encontram-se nas tabelas abaixo:

(R\$ MM)	dez/07	mar/08
Dívida Bruta	1.997,4	1.973,1
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Curto Prazo	330,8	526,4
% Moeda Nacional	99%	99%
% Moeda Estrangeira	1%	1%
Longo Prazo	1.666,6	1.446,7
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Aplicações Financeiras	780,4	886,6
% Moeda Nacional	100%	100%
Ajuste de swap a receber (pagar)	(10,0)	(5,0)
Dívida Líquida	1.227,0	1.091,5

Composição da Dívida				
(R\$ MM)	Indexador	Custo Médio	mar/08	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (4,5% - 5,0%)	210,0	11%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 11%)	860,1	44%
Debêntures	CDI	103,3% - 105% CDI	731,3	37%
Moeda Estrangeira - CCR-USA	US\$	US\$ + 5,0% - 5,9%	50,2	3%
Moeda Estrangeira - CCR-MEX	Mx\$	9,6%	3,3	0%
Outros	CDI	104,5% - 107,3% CDI	118,1	6%
Total			1.973,1	100%

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2008	262,6	13%
2009	508,1	26%
2010	435,7	22%
2011	253,5	13%
2012	180,0	9%
2013	132,0	7%
2014	109,7	6%
2015	91,5	5%
Total	1.973,1	100%

INVESTIMENTOS

No 1T08, os investimentos atingiram R\$ 103,1 milhões. A AutoBAn investiu principalmente no complexo Anhanguera e nas marginais do km 92 ao 98, a NovaDutra investiu na recuperação geral do pavimento e no início da implantação da Marginal Sul no Rio de Janeiro, e a ViaOeste investiu na implantação de vias marginais e recuperação de obras de arte ao longo da rodovia.

CAPEX (R\$ MM)	1T07	1T08	2008(E)	2009 (E)
AutoBAn	27,9	34,3	199,1	149,8
NovaDutra	19,6	29,4	88,9	56,0
ViaOeste	43,4	13,6	103,2	4,2
Rodonorte ¹	8,9	8,2	90,7	74,8
Ponte	2,2	3,0	4,4	3,5
Via Lagos	1,2	0,1	0,3	0,5
ViaQuatro ²	0,3	12,9	185,6	252,7
Outras ³	1,7	1,6	10,9	8,7
Consolidado	105,2	103,1	683,0	550,2

1 e 2 - Os valores estimados para 2008 e 2009 correspondem a 100%.

3 - Inclui a CCR, CCR México, CCR USA, Actua, Engelog, Parques e STP.

PRÓXIMOS EVENTOS

Reunião com Analistas e Investidores

São Paulo

Data: Quinta-feira, 15 de maio de 2008

Horário: 8h30

Local: Sede da CCR - Auditório

Endereço: Avenida Chedid Jafet, 222

Vila Olímpia - São Paulo/SP

Teleconferências

Em Português:

Quinta-feira, 15 de maio de 2008

11h30 São Paulo / 10h30 Nova Iorque

Telefone: 11 2188-0188

Replay: 11 2188-0188

Código: CCR

Webcast: www.grupoccr.com.br/ri

Em Inglês:

Quinta-feira, 15 de maio de 2008

13h00 São Paulo / 12h00 Nova Iorque

Telefone: +1 (973) 935-8893

Replay: +1 (706) 645- 9291

Código: 43399878

Webcast: www.grupoccr.com.br/ir

SOBRE A CCR:

A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), a maior empresa de concessão de rodovias do País e uma das maiores da América Latina, foi criada em 1998 e controla seis concessionárias do setor: AutoBAn (SP), NovaDutra (SP-RJ), RodoNorte (PR), Ponte S.A. (RJ), ViaLagos (RJ) e ViaOeste (SP). O conjunto de empresas controladas pela CCR é denominado Grupo CCR. Suas rodovias somam 1.452 quilômetros. O controle de seu capital é dividido entre grandes grupos empresariais brasileiros e um português. De suas ações ordinárias, 28,9% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A companhia pertence aos índices IBrX-50, IBrX-100, MSCI Latin América, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, pelo terceiro ano consecutivo) e Ibovespa. Foi a pioneira no ingresso ao Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO			
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T07	1T08	Var %
Receita Bruta	590.843	668.091	13,1%
Impostos e Contribuições	(44.949)	(47.696)	6,1%
Receita Líquida	545.894	620.395	13,6%
Custo dos Serviços Prestados	(238.833)	(247.938)	3,8%
- Depreciação e Amortização	(72.987)	(77.312)	5,9%
- Serviços de Terceiros	(74.355)	(69.658)	-6,3%
- Custo da Outorga e Apropriação de Despesas Antecipadas da O	(43.304)	(45.889)	6,0%
- Custo com Pessoal	(22.869)	(30.416)	33,0%
- Outros	(25.318)	(24.663)	-2,6%
Lucro Bruto	307.061	372.457	21,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,2%</i>	<i>60,0%</i>	
Despesas Administrativas	(46.522)	(58.700)	26,2%
- Depreciação e Amortização	(5.321)	(8.091)	52,1%
- Serviços de Terceiros	(9.821)	(15.706)	59,9%
- Pessoal	(17.889)	(21.678)	21,2%
- Outros	(13.491)	(13.225)	-2,0%
EBIT*	260.539	313.756	20,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>47,7%</i>	<i>50,6%</i>	
Depreciação e Amortização ¹	80.314	87.409	8,8%
EBITDA**	340.853	401.165	17,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>62,4%</i>	<i>64,7%</i>	
Resultado Financeiro Líquido	(43.221)	(53.448)	23,7%
Despesas Financeiras:	(66.827)	(96.227)	44,0%
- Variação Cambial	1.586	(12.805)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(2.309)	(8.745)	n.m.
- Variações Monetárias	(4.954)	(19.377)	n.m.
- Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.916)	(48.227)	-3,4%
- Outras Despesas Financeiras	(11.234)	(7.074)	-37,0%
Receitas Financeiras	23.606	42.779	81,2%
Resultado Não Operacional	(1.256)	239	n.m.
Participação dos Minoritários	(3.228)	(2.534)	-21,5%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	212.834	258.013	21,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.024)	(90.807)	37,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	146.810	167.206	13,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>26,9%</i>	<i>27,0%</i>	

(*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(**) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização

1. Inclui as Despesas Antecipadas

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T07	1T08
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	25.966	16.277
Aplicações financeiras	627.102	818.890
Conta Reserva	80.544	52.308
Contas a receber	90.610	86.252
Contas a receber pessoas ligadas	51.252	53.882
Impostos a recuperar	74.150	66.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.872	20.885
Despesas antecipadas e outros	37.816	43.323
Total do circulante	997.312	1.157.888
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva	-	173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.088	19.598
Despesas antecipadas	182.406	268.053
Outros	38.504	53.488
Total do realizável a longo prazo	249.998	341.312
PERMANENTE		
Investimentos	18.295	91.655
Diferido Líquido	242.740	233.866
Imobilizado	2.429.206	2.624.358
Total do permanente	2.690.241	2.949.879
TOTAL	3.937.551	4.449.079
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	150.021	122.224
Contas a pagar - Partes relacionadas	34.434	26.744
Obrigações com o poder concedente	7.700	3.679
Debêntures	133.946	331.748
Contas a pagar a fornecedores	87.327	100.836
Outras contas a pagar	26.960	33.947
Provisão para imposto de renda e contribuição social	29.057	58.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.591	1.382
Provisão para contingências	2.549	2.284
Contas a pagar - operações de "hedge"	13.355	4.781
Obrigações sociais e trabalhistas	24.658	56.391
Dividendos a Pagar	206.474	201.579
Impostos e contribuições a recolher	47.515	51.534
Total do circulante	765.587	995.928
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações com o poder concedente	20.439	13.064
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	610.512	259.407
Debêntures	808.658	1.259.691
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	-
Provisão para IRPJ e CSLL	110.862	264.139
Impostos a recolher	52.574	14.417
Provisão para contingências	1.939	3.892
Outros	37.176	31.055
Resultado de operação de "hedge"	-	193
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.916	1.916
Total do exigível a longo prazo	1.644.076	1.847.774
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	16.267	21.871
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social realizado	571.234	571.234
Reservas de Capital	220.527	220.527
Lucros (Prejuízos) acumulados	719.860	791.745
Total do patrimônio líquido	1.511.621	1.583.506
TOTAL	3.937.551	4.449.079

Demonstração de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T07	1T08
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	146.810	167.206
Ajustes para conciliar o resultado à disponibilidades geradas pelas atividades		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.463)	3.552
Apropriação de despesas antecipadas	2.007	2.007
Provisão para perdas com investimentos		601
Depreciação e amortização	73.925	80.801
Amortização do ágio	4.477	4.507
Baixa de ativo imobilizado e diferido	4.122	715
Variação monetária sobre obrigações com o poder concedente	(143)	
Provisão de juros sobre contingências fiscais	2.049	224
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(1.629)	7.396
Juros sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	54.735	66.560
Resultado da operação de "hedge"	2.309	(4.982)
Provisão para devedores duvidosos	(2.906)	4.988
Participação dos minoritários	3.228	2.512
Juros sobre impostos parcelados	1.180	597
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber	21.913	(7.303)
Contas a receber - Partes Relacionadas	8.997	7.928
Impostos a recuperar	(20.579)	(46.608)
Despesas antecipadas e outras	(3.559)	(6.458)
Despesas antecipadas outorga fixa	(21.990)	(23.033)
(Aumento) diminuição dos passivos		
Fornecedores	(10.890)	(12.924)
Fornecedores - Partes relacionadas	(4.489)	6.394
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.286	9.574
Impostos e contribuições a recolher e provisão de IRPJ e CSLL	58.390	67.047
Provisão para contingências curto e longo prazo	1.184	(767)
Outras contas a pagar	1.273	9.171
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades operacionais	318.237	339.705
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adiantamento para investimentos		(30.000)
Aquisição de ativo imobilizado	(105.212)	(103.105)
Constituição de ativo diferido	(805)	(1.015)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades de investimentos	(106.017)	(134.120)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Resgate / aplicações (conta reserva)	(56.299)	(52.481)
Empréstimos, financiamentos e debêntures:		
Captações	1.162	
Pagamentos	(106.866)	(98.315)
Dividendos recebidos		
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(162.003)	(150.796)
Demonstração do aumento nas disponibilidades	50.217	54.789
No início do trimestre	602.851	780.377
No fim do trimestre	653.068	835.167
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa		
Caixa pago durante o trimestre:		
Juros	77.734	42.949
Imposto de renda e contribuição social	27.020	47.956